

COMITÊ DE INVESTIMENTOS REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA Nº 05/2024

DATA: 10.05.2024

HORA: 8:30

LOCAL: Sala de Reuniões do SEPREV

MEMBROS PRESENTES:

Antonio Corrêa – Presidente
Dernival Luiz Steves – Vice-Presidente
Daniela Pazini Jacober – Secretária
Ana Regina Bernardini Braz – Membro
Marcos Barce – Membro

CERTIFICAÇÃO:

CP RPPS CGINV I
CP RPPS CGINV I
CP RPPS CGINV I
CP RPPS CGINV I
CP RPPS CGINV I

VALIDADE:

26.09.2027
27.12.2027
29.11.2026
21.08.2027
18.12.2027

QUÓRUM:

Presente
Ausente
Presente
Presente
Presente

CONVIDADOS:

Ausente justificadamente Dernival Luiz Steves. Com quórum suficiente para as deliberações, deu-se início aos trabalhos às oito horas e trinta minutos, sendo apresentados e discutidos os seguintes assuntos da pauta previamente informada:

1- Apresentação do relatório mensal com os resultados do mês de abril/2024: O diretor financeiro apresentou o resultado dos investimentos e os principais fatos que impactaram no desempenho da carteira.

Resultados:

FUNPREV	Valorização em R\$	Valorização em %	Meta Atuarial %	Gap Acumulado %
Abril	-13.233.289,07	-0,72	0,82	
Acumulado no ano	52.268.964,30	2,97	3,50	84,89

Resumo do Cenário Econômico: O mês de abril foi marcado por intensa volatilidade nos mercados internacionais, atingindo quase todas as classes de ativos (moedas, juros, ações e outras). O motivo, como tem sido a tônica dos últimos trimestres, foi a sequência de dados da economia norte-americana que resultou em uma reavaliação relevante do cenário para a política monetária conduzida pelo Fed. A revisão de expectativas ocorreu, fundamentalmente, em duas etapas. A primeira, frente aos dados do mercado de trabalho referentes a março, divulgados no início de abril, que continuaram a indicar uma expansão robusta do emprego e salários pressionados. A segunda informação, que provocou o maior impacto nos mercados, foi o resultado da inflação medida pelo CPI e divulgada em meados do mês. O resultado indicava que as taxas elevadas de janeiro e fevereiro não tinham sido apenas um “solavanco no caminho”, como considerava o Fed. De fato, os indicadores de preços passaram a caracterizar uma situação na qual a inflação ainda está em patamar distante da meta. O reflexo da alteração de expectativas em relação ao Fed, o fortalecimento do dólar e a elevação dos riscos geopolíticos foram sentidos de forma intensa no Brasil, movimento potencializado por eventos desfavoráveis na política fiscal.

Em relação à política fiscal no Brasil, a alteração das metas de resultado primário de 2025 em diante contribuiu para ampliar a volatilidade. A alteração não foi exatamente uma surpresa, mas veio acompanhada de discussões sobre outras medidas de expansão da política fiscal. Entre essas discussões poderíamos destacar: novos programas de crédito, possibilidade de ampliação dos limites de despesa sem que houvesse o rito previsto no arcabouço, pressões para repassar despesas da conta de energia elétrica para o Tesouro e a renegociação das dívidas de estados e municípios, que traz como consequência maior espaço para ampliação de despesas nessas esferas de governo. Os últimos resultados das contas do Tesouro têm reforçado essas preocupações, com tendência de elevação de despesas obrigatórias em ritmo relativamente acelerado (na Previdência, programa de Benefícios de Prestação Continuada e outras rubricas).

Nesse cenário a carteira de investimentos do SEPREV registrou o primeiro resultado negativo do ano, com desvalorização dos investimentos em renda variável, ações (art. 8º I) e multimercados S&P (art. 10º I).

O quadro abaixo apresenta o saldo dos investimentos do **FUNPREV-Fundo Previdenciário e Reserva Administrativa** por segmento, a rentabilidade, os respectivos percentuais e os limites definidos na Política de Investimentos:

INVESTIMENTOS DO FUNPREV + Reserva Administrativa - POLÍTICA 2024					
Segmento	Saldo	Rentabilidade	%	Alvo	Sup
TÍT. PÚBL. TESOURO - Art 7º I a	933.907.847,22	5.925.036,95	51,49%	52	60
FI 100% TÍT. TESOURO - Art 7º I b	106.517.461,46	673.611,84	5,87%	5	10
FI RENDA FIXA - Art 7º III a	140.008.775,23	468.171,23	7,72%	10	15
FI RENDA FIXA EMISSÃO BANCÁRIA - Art. 7º IV	0,00	0,00	0,00%	0	0
FI RF CRÉD. PRIVADO - Art 7º V b	9.144.643,50	88.410,58	0,50%	3	5
RENDA FIXA	1.189.578.727,41	7.155.230,60	65,58%	70	90
FI DE AÇÕES - Art 8º I	224.771.578,31	-14.598.634,30	12,39%	10	20
FI CONST. BRASIL INV EXT - Art 9º II	96.045.799,55	34.290,81	5,30%	4	10
FI EM AÇÕES BDR NÍVEL I - Art 9º III	55.712.064,41	83.340,40	3,07%	3	10
FI MULTIMERCADOS - Art 10º I	153.181.003,49	-6.065.128,07	8,44%	8	10
FI EM PARTICIPAÇÕES - Art 10º II	90.166.260,78	183.329,69	4,97%	4	5
FI IMOBILIÁRIO - Art 11	4.414.216,60	-25.718,20	0,24%	1	2
RENDA VARIÁVEL	624.290.923,14	-20.388.519,67	34,42%	30	57
TOTAL	1.813.869.650,55	-13.233.289,07	100,00%	100	147

O quadro abaixo apresenta o saldo e os rendimentos do FUNPREV, FAS e Reserva Administrativa:

FUNPREV-FAS-RES. ADM. (Investimentos + Contas Correntes)		
	Saldo	Rendimento
FUNPREV-Fundo Previdenciário	1.814.083.605,72	-13.247.837,37
FAS-Fundo de Assistência à Saúde	7.404.425,59	56.362,37
Reserva Administrativa	1.655.351,07	14.548,30
TOTAL	1.823.143.382,38	-13.176.926,70

- 2- Deliberação sobre a aplicação da arrecadação mensal e cupons de juros semestrais das NTNBS ímpares 2035, 2045 e 2055.** Para a arrecadação do FAS, o diretor financeiro/gestor recomendou a aplicação no fundo SANTANDER INSTITUCIONAL DI PREMIUM para fazer frente às despesas com o pagamento da rede credenciada e despesas administrativas. Para a arrecadação do FUNPREV também recomendou a aplicação no fundo SANTANDER INSTITUCIONAL DI PREMIUM (art. 7º III a), justificando que essa estratégia vem superando a meta atuarial num momento em que outros segmentos vêm apresentando muita volatilidade. Para os cupons de juros semestrais que serão distribuídos neste mês, recomendou a aplicação no fundo BRADESCO CRÉDITO PRIVADO PERFORMANCE INSTITUCIONAL (art. 7º V b), que oferece a perspectiva de uma rentabilidade acima do CDI justificando que os fundos de crédito privado tendem a trazer maior rentabilidade, pois são papéis emitidos por empresas privadas, que em geral oferecem taxas de juros superiores às taxas dos títulos públicos, e de acordo com o atual cenário econômico, se tornam papéis mais atrativos, contribuindo assim para uma maior diversificação do portfólio no segmento de renda fixa. Atualmente temos apenas 0,50% investidos em crédito privado. O comitê, dentro da sua alçada, aprovou as recomendações por unanimidade.
- 3- Realocação de recursos de fundos no Banco Bradesco.** Em análise da carteira de investimentos, o diretor financeiro/gestor recomendou a realocação de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) do fundo BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA (art. 7º III a), que no atual cenário não tem apresentado rentabilidade compatível com a meta atuarial, para o fundo BRADESCO CRÉDITO PRIVADO PERFORMANCE INSTITUCIONAL (art. 7º V b) conforme justificativas apresentadas no item anterior. O comitê, dentro da sua alçada, aprovou a realocação proposta.
- 4- Realocação de recursos de fundos no Banco Santander.** Em linha com a revisão da carteira, o diretor financeiro/gestor recomendou a realocação de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) do fundo SANTANDER GLOBAL EQUITIES DOLAR MASTER (art. 9º II-Exterior) para o fundo SANTANDER INSTITUCIONAL DI PREMIUM. O diretor argumentou que a Política de Investimentos vigente prevê uma alocação em renda variável de 30% da carteira, sendo que atualmente esse percentual está em torno de 35%. Também destacou que a alocação no artigo 9º II está em 5,30%, sendo que a alocação alvo fixada é de 4%. No atual cenário de volatilidade nos mercados de ações, considerou viável essa realocação no sentido de dar maior estabilidade à carteira e buscar um alinhamento com os limites da Política de Investimentos. O comitê, dentro da sua alçada, aprovou a recomendação na forma proposta.

5- Processo nº 685/2024 – Credenciamento do fundo Bradesco Premium DI. O diretor financeiro apresentou o referido processo de credenciamento justificando que atualmente a carteira do SEPREV possui apenas um fundo de renda fixa classificado como “referenciado DI” art. 7º III “a”, que é o SANTANDER Institucional DI Premium. O total aplicado nesse artigo corresponde a 8,00% do patrimônio do SEPREV, sendo definido na Política de Investimento um alvo de 10% e limite máximo de 15%, portanto há espaço suficiente para incrementar os investimentos nesse segmento, como forma de reduzir a volatilidade da carteira. Informou também que o fundo Bradesco Premium DI vem apresentando performance atraente, superior aos seus pares (conforme comparativo constante do processo) e à meta atuarial e será uma opção para eventualmente alocar a arrecadação mensal e os cupons de juros semestrais. O comitê, dentro da sua alçada, deliberou pela aprovação do credenciamento.

Nada mais havendo a tratar o presidente do comitê encerrou a reunião às 10:30 (dez horas e trinta minutos) e eu, Daniela Pazini Jacober, secretária, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos demais membros presentes.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 9E1E-78FE-11C0-8D9F

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ DANIELA PAZINI JACOBBER (CPF 216.XXX.XXX-86) em 13/05/2024 10:46:28 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ANTONIO CORREA (CPF 107.XXX.XXX-04) em 13/05/2024 12:10:21 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC SERASA RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ ANA REGINA BERNARDINI BRAZ (CPF 808.XXX.XXX-49) em 13/05/2024 14:38:00 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MARCOS BARCE (CPF 016.XXX.XXX-18) em 13/05/2024 15:01:04 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://seprev.1doc.com.br/verificacao/9E1E-78FE-11C0-8D9F>